

# APRESENTAÇÃO

A Revista **Missangas: estudos em literatura e linguística**, vinculada ao Programa de Mestrado em Letras da Universidade do Estado da Bahia – UNEB (DEDC-X), ao divulgar produções de autores nacionais e internacionais sobre temas e problemas literários e linguísticos, tem como propósito acolher a pluralidade de diversos olhares sobre as múltiplas dimensões das ciências humanas em tempos e espaços variados, contribuindo para o debate científico neste momento de intensificação das relações internacionais no campo da produção acadêmica brasileira.

A Revista **Missangas** torna-se, portanto, um instrumento capaz de possibilitar – num mosaico de multiculturalidades – a construção de “nossos colares de contas amigadas”, aproximando e ligando mundos distintos pela via da publicação acadêmica, a fim de dar maior evidência às diferentes filiações teóricas e metodológicas de pesquisadores brasileiros e estrangeiros que vêm desenvolvendo conhecimento nas linhas de investigação relacionadas à literatura e linguística presentes no Programa de Mestrado em Letras do Campus X da Universidade do Estado da Bahia – UNEB e em outros Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* no país.

Esta é a oitava edição da Revista **Missangas: estudos em literatura e linguística**, composta por trabalhos dos mais diversos pesquisadores de universidades do país e do exterior: Universidade Federal da Bahia – UFBA, Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus X, Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB, Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, *Florida Christian University* – FCU, Orlando, Fl, Universidade do Mindelo, Cabo Verde, e da Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique.

Abrimos este número com o artigo intitulado “A escrita intimista na poesia de Florbela Espanca”, de Bruna Giorno Bomfim Santana, Cibele Soares Hermano e Ivana Teixeira Figueiredo Gund. Nele, as autoras apresentam uma análise de aspectos do conceito escrita de si – discutido pela perspectiva de Michel Foucault (1992) – que se fazem presentes na produção dessa que é um dos principais nomes da poesia portuguesa. Os dissabores, as paixões e os traumas vivenciados pela poeta serviram de mote para a criação de versos intensos, carregados de dores e paixões, além de evidenciar também a não concordância às imposições socioculturais destinadas às formas do feminino dentro do contexto no qual viveu Florbela Espanca. Por esses motivos, seus poemas de matizes pessoais podem ser pensados como espaço de voz para a expressão de angústias e desejos femininos, bem como para a consolidação da escrita produzida por mulheres.

Eliton Rodrigues da Silva, em seu artigo “As influências dos discursos religiosos nos discursos sobre educação das *fake news*”, analisa o discurso religioso cristão no que tange à educação no Brasil em relação à ideologia de gênero. Para tanto, o autor utiliza, como objetos de investigação, vídeo e texto pautados em *fake news* a fim de compreender a maneira pela qual um conceito originário de discursos cristãos passou a constituir discursos sobre educação. Silva fundamenta sua escrita por meio da teoria Análise do Discurso Materialista e, por meio dela, reflete sobre os aspectos conservador, moralista e anticomunista que esses discursos apresentam.

No artigo “Atos de Fala e Estratégias de polidez: análise de enunciados em uma audiência trabalhista virtual”, os autores Flávio de Campos Barbosa, Rosângela Alves Barbosa de Oliveira e Celso Kallarrari analisarão a fala da juíza Kismara Brustolin que, em novembro de 2023, ganhou notoriedade, enquanto juíza substituta na Vara Trabalhista da cidade de Xanxerê, quando esta, em audiência online, adotou uma postura agressiva com uma testemunha convocada a prestar depoimento numa ação trabalhista, a partir da categoria de análise da Polidez e (Im) polidez do discurso, amparada na Teoria da Polidez de Brown e Levinson (1987) e dos Atos de Fala, de Austin (1990). Compreendeu-se, pois, que as FTAs, nos atos de fala dos enunciados analisados, podem acontecer tanto de maneira voluntária quanto involuntária, sendo capazes de afetar a imagem (positiva ou negativa) tanto do falante quanto do ouvinte e que, quando estratégias comunicacionais não se fazem presentes na comunicação, os atos de fala tendem a ser impolidos, como predominantemente ocorreu nos enunciados expressos pela juíza, cujos atos de fala compõem parte do *corpus* deste artigo.

O artigo “E fora dos *stories*? tá tudo bem?: uma análise das sobreposições em uma interação de debate no programa televisivo Mini Saia, Saia Justa”, escrito por Igor José Souza Mascarenhas, Ana Carolina Fracalossi Goulart, Hericles Charles Dutra dos Santos, Maria Eduarda Abdias Bonfim e Mônica Ferreira Alves, propõe uma reflexão sobre saúde física e psicológica, de forma especial, relacionada às pessoas que vivem imersas em redes sociais. A partir desse assunto bastante atual e relevante, os autores investigam a conversação espontânea e naturalística ocorrida em um episódio televisivo e, dentro dele, observam se as sobreposições comprometem o

desenvolvimento da interação e também discutem a necessidade de expressar-se.

“*Language and politics: cognitive-affective cross-cutting dialogues in the public sphere*”, artigo de Gabriela Eldereti Machado, Sidney Lopes Sanchez Junior e Rodger Roberto Alves de Souza, tem como objetivo investigar a relação entre a linguagem política e as transversalidades cognitivo-afetivas na esfera pública, a partir de um *corpus* de análise composto de diferentes contextos políticos e ideológicos, qual seja, discursos políticos, pronunciamentos públicos, entrevistas, debates e campanhas eleitorais. Para tanto, utiliza-se de uma abordagem crítica que tem como finalidade identificar os elementos discursivos capazes de despertar emoções e criar interações afetivas com o público, além de divisões e antagonismos entre os diferentes grupos políticos, apresentando tendências, padrões e conclusões relevantes.

“Sequências textuais e sua estrutura macroproposicional em corpora pré-selecionados” é o artigo de Guilherme Delgado Oliveira. Nele, o autor, a partir de *corpora* formados por excertos de textos literários, faz uma análise empírica das estruturas macroproposicionais das sequências descritiva, argumentativa, explicativa, narrativa e dialogal nos materiais empíricos selecionados e citados. Para tal propósito, delinea a estrutura macroproposicional da sequência descritiva do excerto do conto “Saga” (1989), um excerto do discurso argumentativo de Saramago (1998), o texto “Nascidas para voar (Gomes) de Gomes, e, por fim, o conto “Os dois amigos” (Muller, 1985). Segundo o autor, “as sequências, constructos de caráter autónomo, homogêneo e abstrato, permitem-nos compreender as estruturas linguística e semântica dos textos e, por outro lado, combinam-se emergindo, entretanto, uma em detrimento de outra. Revelou-se que as estruturas macroproposicionais dessas sequências, em falta, podem ser inferidas, não comprometendo, por isso, a coerência e a compreensão do todo textual”.

O artigo “Será que zronga é uma língua *pro-drop*?”, de Ernesto Mário Dimande, trata-se de uma análise paramétrica do sujeito nulo da língua bantu, amparada na Teoria de Princípios e Parâmetros de Chomsky (1981). Essa língua é, atualmente, falada na zona sul de Moçambique, na Província de Maputo. O objetivo desse artigo é determinar, com base em evidências empíricas, se a zronga é ou não é uma língua *pro-drop*; se ela possui uma morfologia verbal capaz de permitir a interpretação de sujeitos expletivos e explicitar o comportamento dos verbos climáticos em relação ao parâmetro do sujeito nulo. Teoricamente, a análise de dados está ancorada na Teoria de Princípios e Parâmetros, proposta por Chomsky (1981). A análise, composta de um questionário respondido por 20 falantes nativos das 4 variantes da língua zronga, sugere que essa língua enquadra-se no grupo de línguas *pro-drop*.

Os autores Frederico Loiola Viana e Valdir Nunes dos Santos trazem o artigo “Não há feitiçarias à venda: os saberes medicinais através da tradição oral no conto de Doris Lessing”, no qual discutem como a autora subverte o sistema e a lógica colonialista ao criticar a tentativa de apropriação cultural por parte dos padrões brancos – no caso do conto, a apropriação dos conhecimentos médicos ancestrais dos povos negros de África –, destacando a resistência da personagem

Gideon, que se nega a entregar seus saberes tradicionais. Assim, na escrita de Lessing se estabelece um jogo de forças e uma denúncia da colonização europeia que se impôs violentamente sobre outros territórios, mas que, sobretudo por meio da resistência dos povos colonizados, não conseguiu eliminar por completo a presença e o legado ancestral dessas culturas.

Rodrigo Oliveira Fonseca é o autor do último artigo intitulado “Não se ressocializa quem não quer”? uma análise discursiva de textos jurídicos sobre a ressocialização de pessoas presas”. O objetivo deste artigo é analisar criticamente a narrativa da função ressocializadora da pena de prisão e explorar as formações imaginárias em torno do discurso jurídico de ressocialização no espaço prisional. Foram mobilizados textos jurídicos em que o processo de ressocialização aparece sob alinhamento, suspeita ou contradição em relação à Lei de Execução Penal (LEP). A abordagem teórico-metodológica é a da Análise de Discurso de linha materialista (AD), apoiada em um estudo do arquivo histórico, jurídico e político em torno da função ressocializadora da pena de prisão. A análise demonstrou, ao final, uma dupla condenação das pessoas privadas de liberdade, contrariando as premissas ressocializadoras assumidas pela LEP.

No final do quarto ano e 8ª edição da *Missangas*, gostaríamos de agradecer a confiança dos nossos colegas, da coordenação do Programa de Mestrado em Letras – PPGL, da direção acadêmica do DEDC-X e das universidades parceiras. Saudamos a todos que, na função de autores/pesquisadores, pareceristas, revisores e editores, têm contribuído para fazer deste periódico científico um instrumento importantíssimo na divulgação dos estudos literários e linguísticos de referência na pesquisa em nosso país. Agradecemos, sobretudo, à reitoria da UNEB pelo apoio financeiro para a continuidade e manutenção desta e das futuras edições, por meio do Programa de Apoio à Publicação de Periódicos associados aos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UNEB (PROEP-PÓS), em parceria intersetorial Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-graduação (PPG) e Secretaria de Relações Internacionais (SERINT).

### ***Editores***

Prof. Dr. Celso Kallarrari de Souza Silva (UNEB, Campus X)  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ivana Teixeira Figueiredo Gund (UNEB, Campus X)  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Karina Lima Sales (UNEB, Campus X)  
Prof. Dr. Volker Karl Lothar Jaeckel (UFMG)